

VCMH/IESS VARIAÇÃO DE CUSTOS MÉDICO-HOSPITALARES

Edição: março de 2024

Data-base: setembro de 2023



Período: doze meses encerrados em setembro de 2023 relativamente aos doze meses encerrados em setembro de 2022

Autora: Natalia Lara
Superintendente Executivo: José Cechin

IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

SUMÁRIO EXECUTIVO

- A Variação do Custo Médico Hospitalar - VCMH/IESS – para um conjunto de beneficiários de planos individuais foi de 12,7% nos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2023 relativamente aos 12 meses terminados em setembro de 2022.
- Em setembro/22 (comparação de 12 meses), a VCMH havia sido de 13,0%. A tabela abaixo apresenta um resumo dos valores do VCMH de 2019 a 2023. A inflação de 12 meses em setembro/23 foi de 5,2%.

- **Valores (%) da VCMH/IESS por trimestre de 2019 a 2023:**

	2019	2020	2021	2022	2023
Março	16,5	12,5	0,7	23,0	14,9
Junho	16,8	2,1	18,2	14,4	15,1
Setembro	16,5	-3,1	27,7	13,0	12,7
Dezembro	14,5	-1,9	25,0	14,9	

- **VCMH (%) por item de despesa:**

	CONSULTA	EXAMES	TERAPIAS	OSA	INTERNAÇÃO
set/22	18,5	9,3	19,0	31,0	9,2
dez/22	18,2	9,3	26,2	26,4	11,3
mar/23	17,2	6,5	30,5	23,1	11,0
jun/23	13,4	3,2	32,3	15,9	12,8
set/23	11,4	0,9	26,8	11,3	11,3



VCMH - CONCEITO

A VCMH/IESS é uma medida da variação do custo médico-hospitalar per capita incorrido pelas operadoras de planos e seguros de saúde com a assistência a seus beneficiários. A variação do custo médico-hospitalar (VCMH) é calculada considerando-se o custo médio por exposto em um período de 12 meses em relação às despesas médias dos doze meses imediatamente anteriores. Essa é uma média móvel que expurga efeitos de sazonalidade.

O cálculo é feito para um **conjunto de planos individuais** (antigos e novos) de operadoras de abrangência nacional. A amostra utilizada no cálculo foi de 592 mil beneficiários em setembro de 2023.

A metodologia é reconhecida internacionalmente e aplicada na construção de índices de variação de custo per capita em saúde nos Estados Unidos, como o *S&P Healthcare Economic Composite* e *Milliman Medical Index*.

O índice VCMH/IESS é uma média ponderada por padrão de plano (básico, intermediário, superior e executivo), o que possibilita a mensuração mais exata da variação do custo médico-hospitalar. Com isso, eliminam-se, e, grande parte, as variações que decorrem de mudanças na composição dos planos, que nada teriam a ver com variação de despesas.

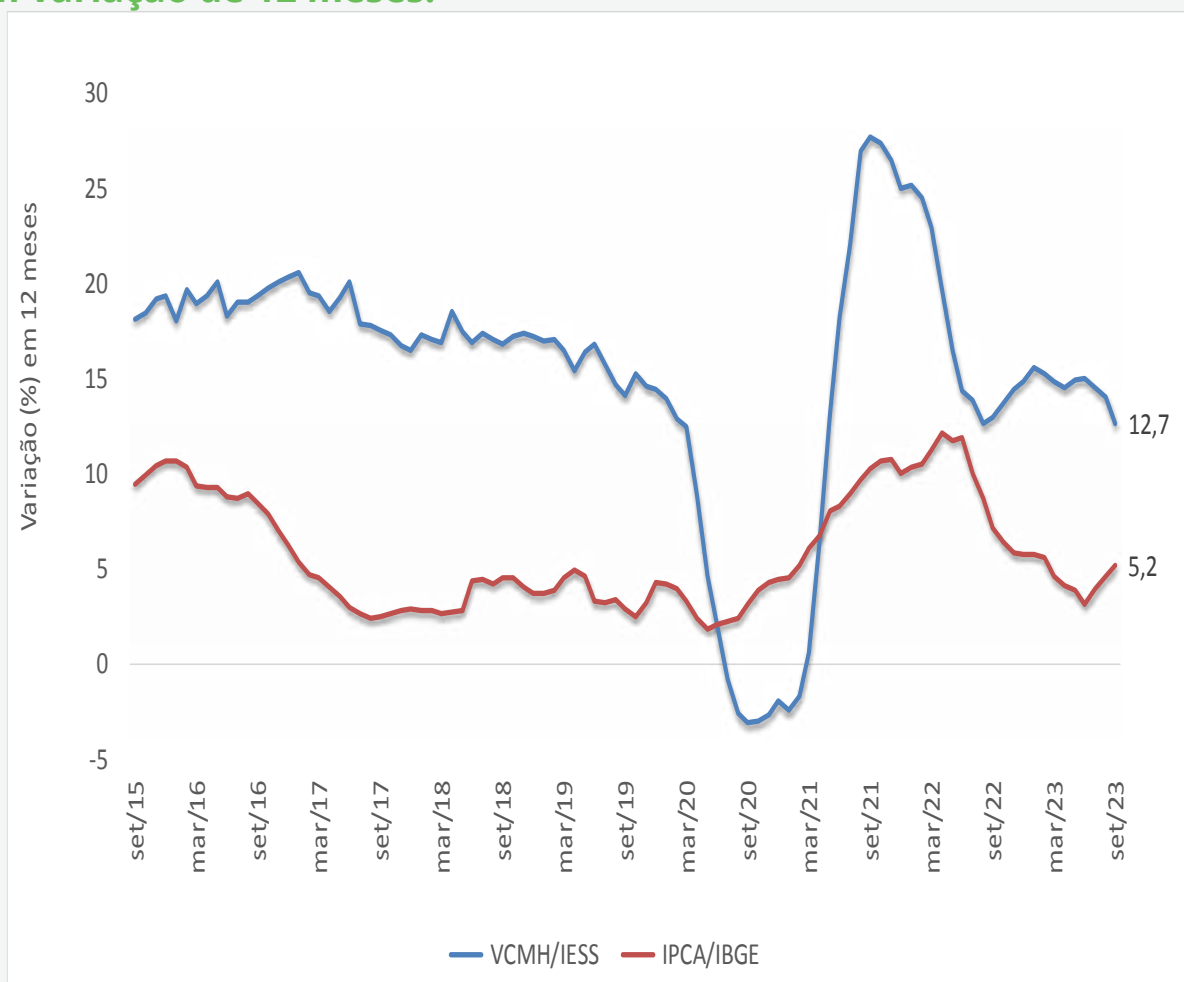
O custo médico-hospitalar resulta do produto da frequência de utilização pelo preço dos serviços de saúde. Portanto, a variação do custo ou a VCMH, é a soma das variações dos preços e das variações das frequências de utilização, mais os efeitos cruzados. Resulta, portanto, maior do que a soma das variações dos preços e das variações das quantidades. Dessa forma, se em um determinado período a frequência de utilização e o preço médio aumentam, o custo apresenta uma variação maior do que a soma das variações isoladas de cada um desses fatores.

DATA-BASE: SET/2023

A variação dos custos médico-hospitalares (VCMH/IESS) foi de 12,7% para o período de 12 meses encerrados em setembro de 2023, relativamente aos 12 meses encerrados em setembro de 2022. A VCMH/IESS foi superior à inflação de preços medida pelo IPCA/IBGE, que no mesmo período atingiu 5,2% (Gráfico 1).

Importante destacar que o índice VCMH/IESS tem no seu cálculo **apenas planos individuais**, não refletindo necessariamente a variação das despesas dos planos coletivos.

Gráfico 1: Série histórica da VCMH/IESS e IPCA/IBGE em variação de 12 meses.



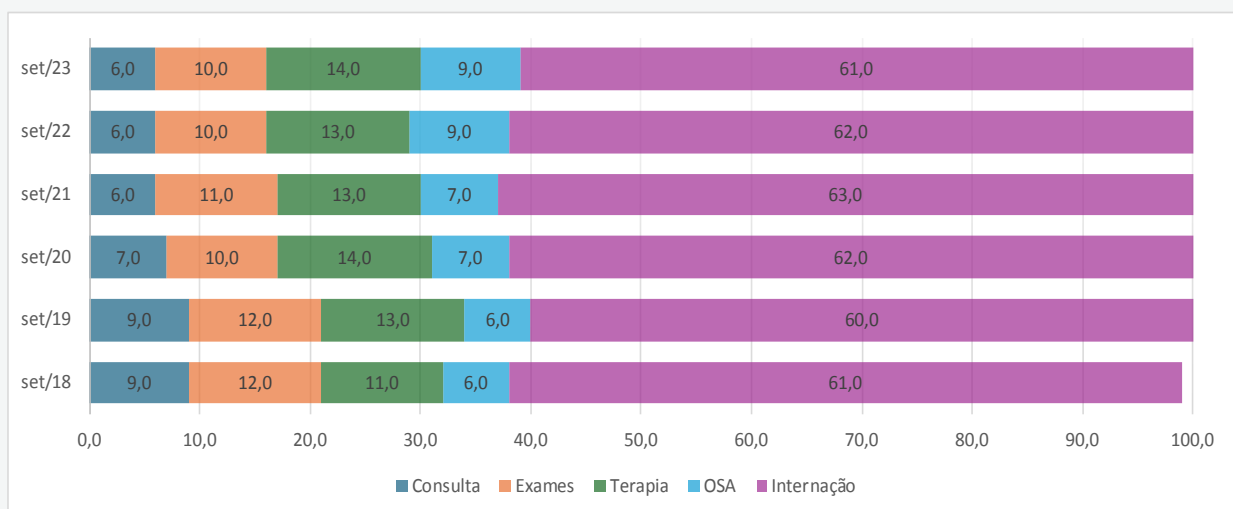
Nota: A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.



VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

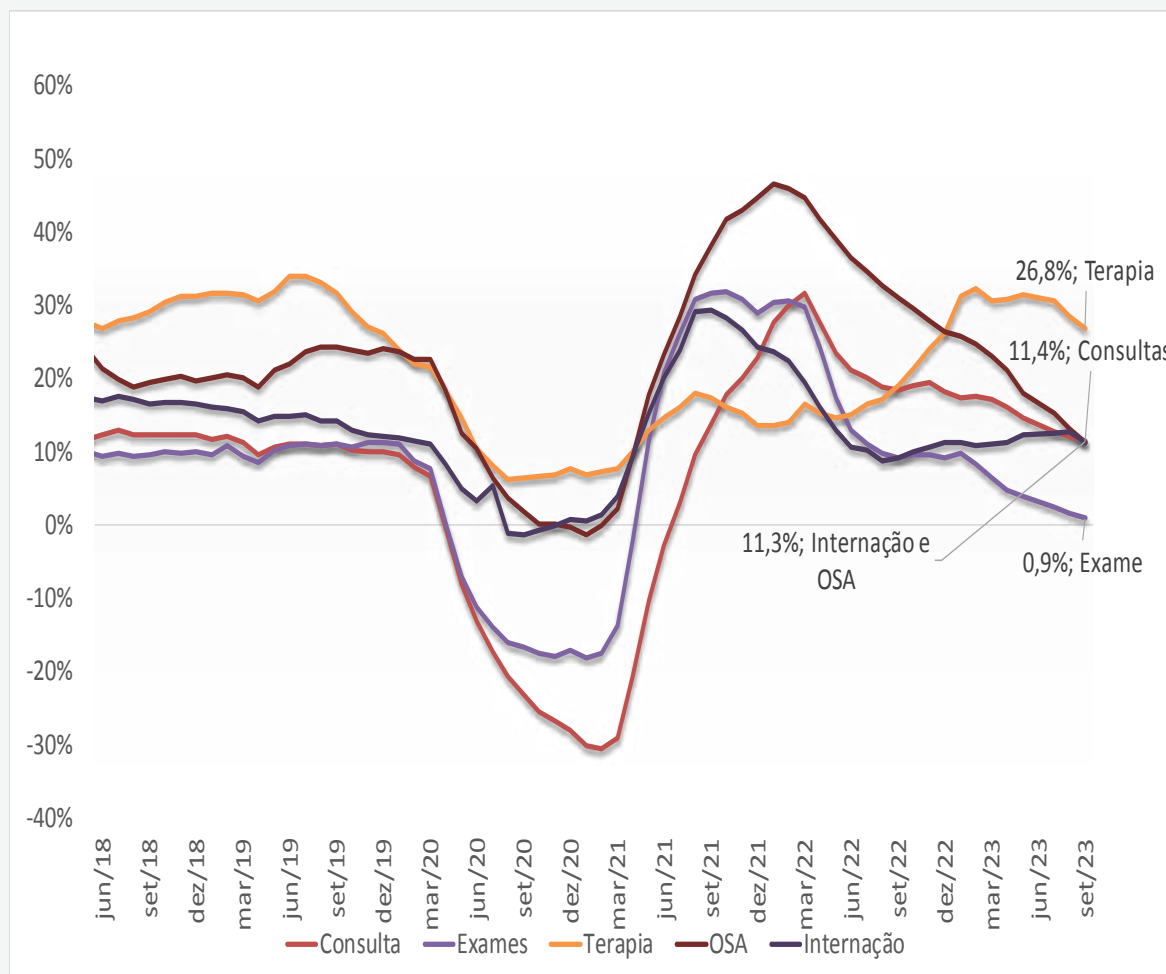
O Gráfico 2 mostra a composição das despesas com assistência à saúde dos beneficiários de planos individuais que são de responsabilidade das operadoras. Nota-se que, em setembro de 2023, as internações têm o maior peso (61%), seguidas por Terapias (14%), Exames Complementares (10%), Outros Serviços Ambulatoriais - OSA (9%), e Consultas (9%). Observa-se que, em set/21, as internações chegaram a 63% do peso e as terapias de 13%.

Gráfico 2: Peso de cada item de despesa assistencial na composição da VCMH/IESS (%) em setembro de 2018 e setembro de 2023.



Todos os itens apresentaram uma VCMH positiva, ou seja, aumento nas despesas per capita nos 12 meses até setembro de 2023 relativamente aos 12 meses até setembro de 2022: Terapias (26,8%), Consultas (11,4%), Internações e OSA (Outros Serviços Ambulatoriais) (11,3), e Exames (0,9%) (Gráfico 3).

Gráfico 3: Série histórica do VCMH/IESS por item de despesa.



VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS DECOMPOSTA EM FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO E CUSTO MÉDIO UNITÁRIO

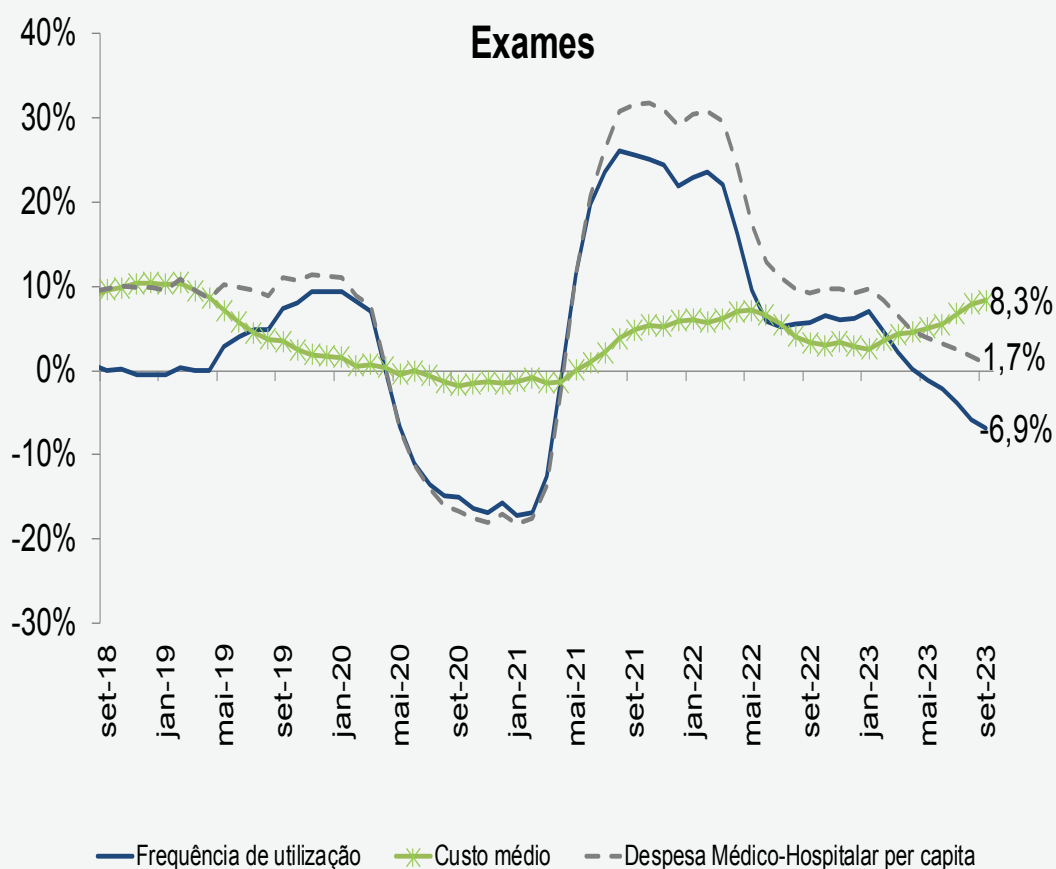
Os Gráficos de 4 a 7 apresentam as séries de set/18 a set/23 da VCMH/IESS para os principais grupos de despesas, com a decomposição por frequência de utilização e custo médio unitário.

Exames:

Em exames, a frequência de utilização caiu 6,9%, mas o custo médio aumentou 8,3% (Gráfico 4) e a variação das despesas, 1,7%. Nota-se que o custo médio está com tendência ascendente em 2023.



Gráfico 4: Exames - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.

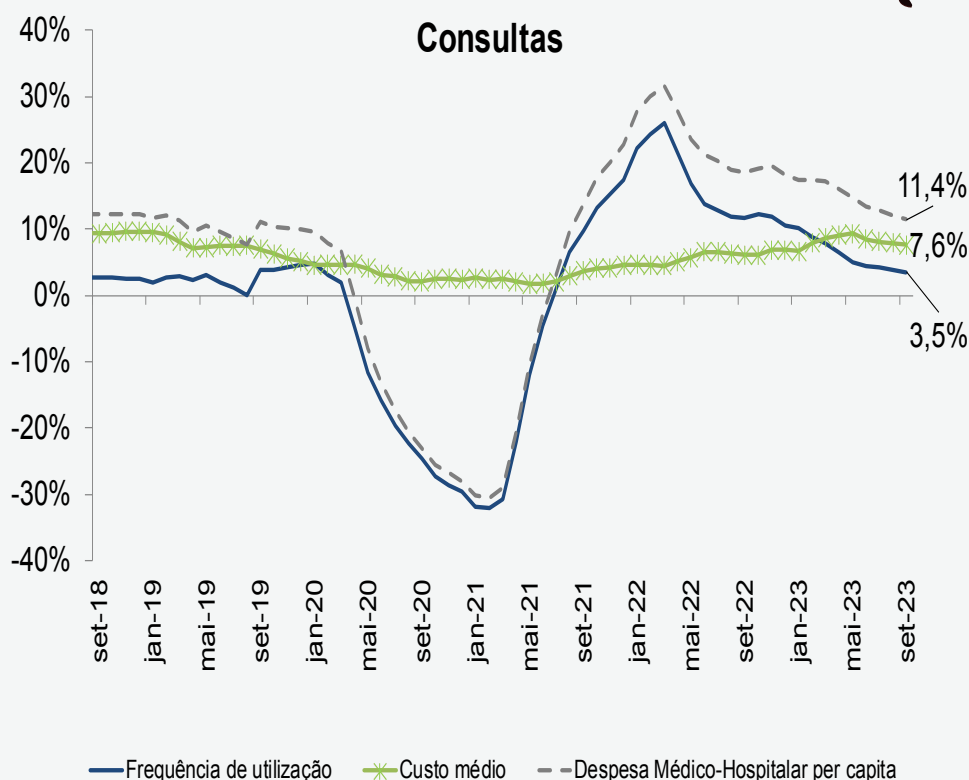


Consultas:

Destaca-se na Gráfico 5 que o custo médio unitário das consultas cresceu continuamente em todo o período mostrado. O resultado em setembro/2023 mostrou aumento da frequência de utilização de 3,5% combinado com aumento do custo em 7,6%, resultou na VCMH de 11,4%. Esse foi o segundo maior valor de VCMH, logo após Terapias.



Gráfico 5: Consulta - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.

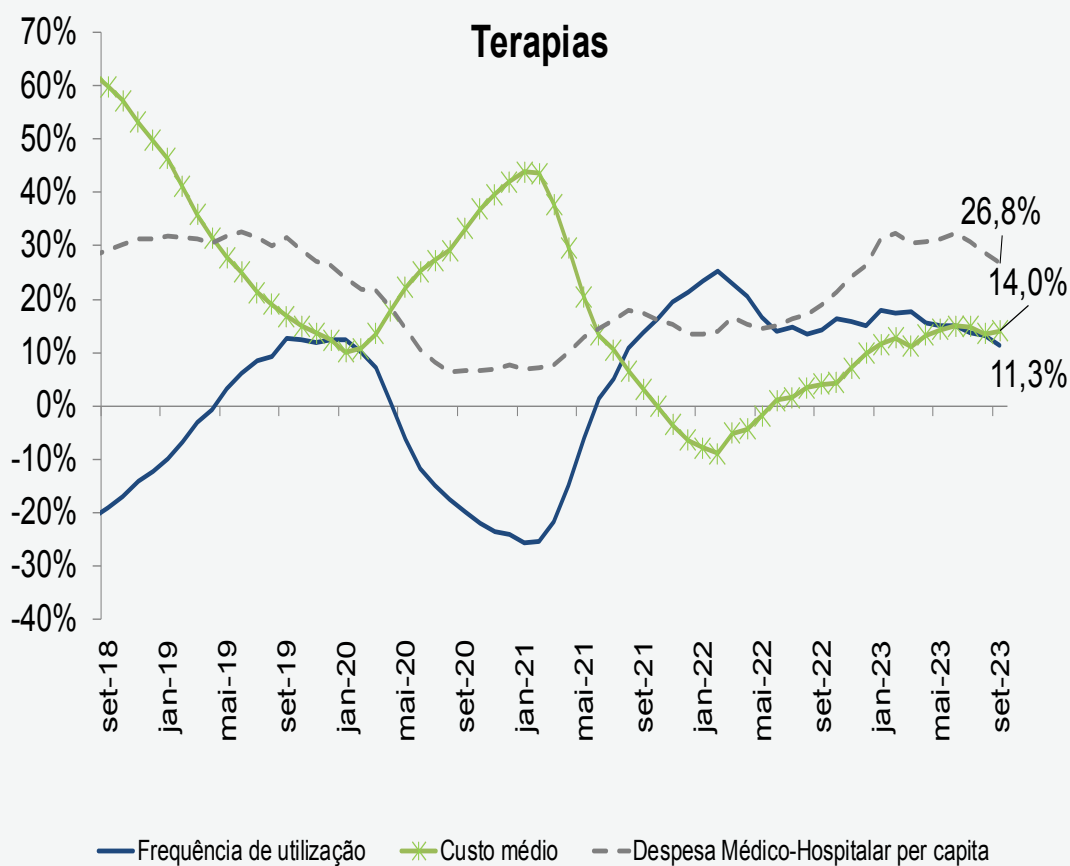


Terapias:

Terapia apresentou VCMH de 26,8% nos doze meses até set/23 na comparação com os doze meses até set/22, sendo essa a maior dentre os itens de despesa. Esse número é resultado de aumento de frequência em 11,3% e aumento de custo médio em 14,0%, conforme mostrado na Gráfico 6.



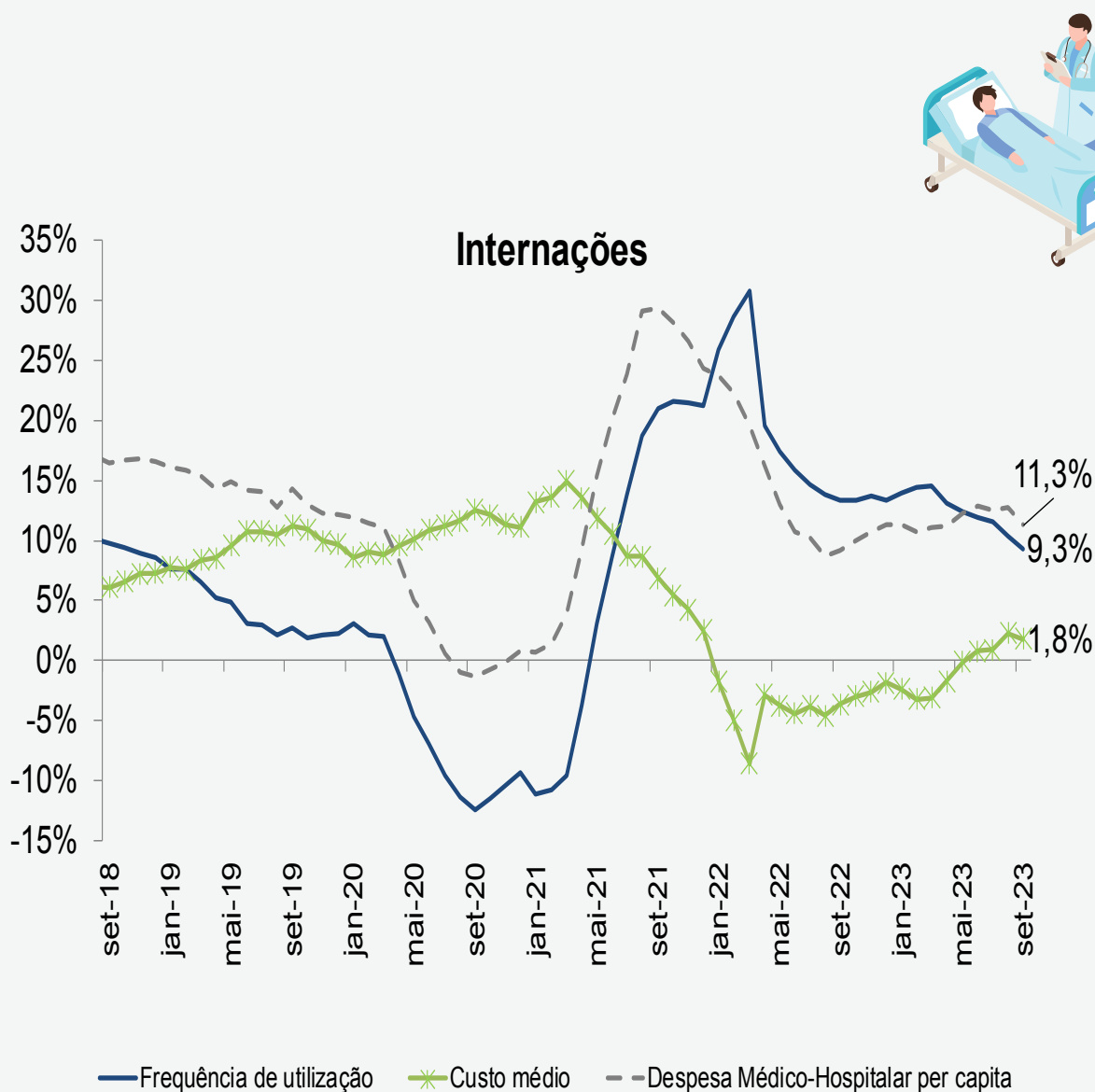
Gráfico 6: Terapias - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



Internações:

A partir de agosto de 2022, a VCMH de Internações vem crescendo em ritmo acelerado, puxado pelo crescimento da frequência de utilização. A VCMH de internações foi de 11,3% em setembro de 2023. O custo médio da internação vinha caindo desde dez/21, mas apresentou a primeira variação positiva no período de 12 meses terminados em junho de 2023, aumento de 0,8%, e continuou a tendência em setembro/23 com 1,8%.

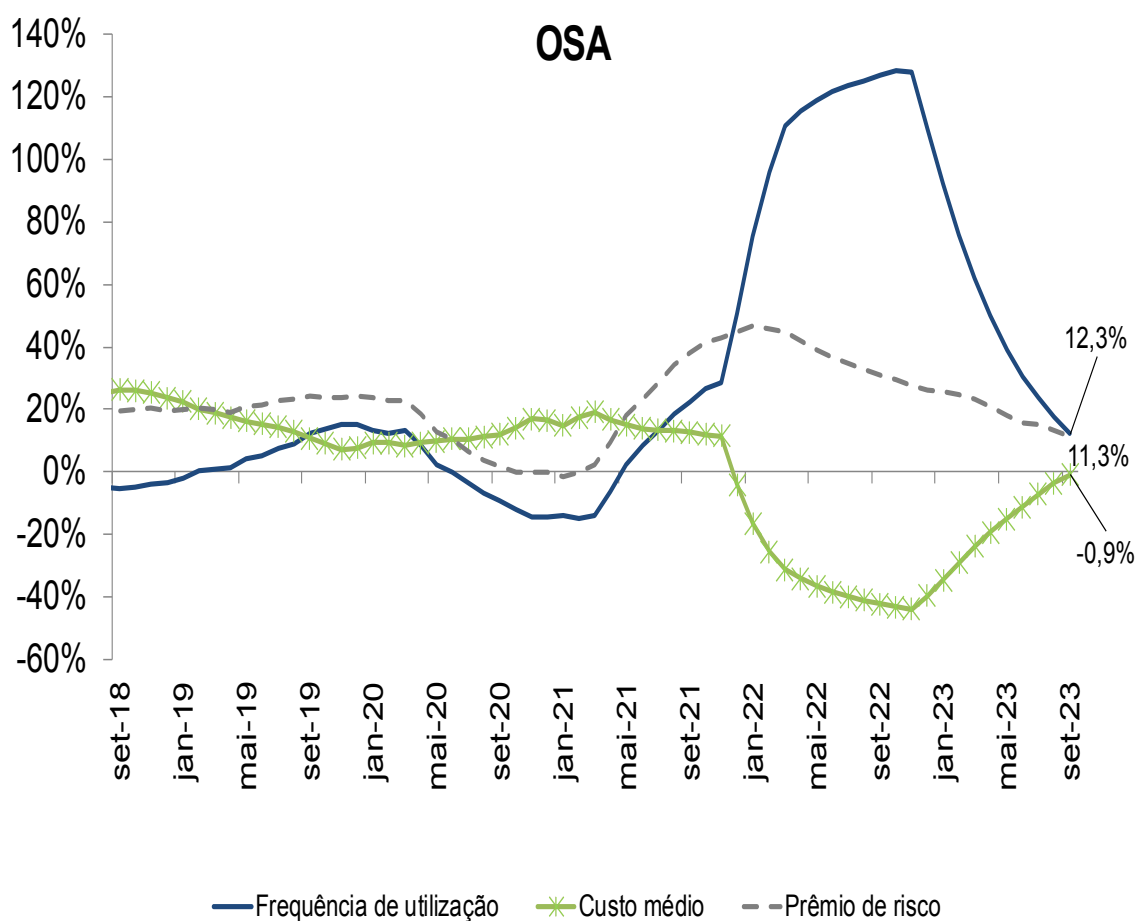
Gráfico 7: Internações - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



Outros Serviços Ambulatoriais (OSA):

A partir de junho de 2021, tem sido notado um aumento muito grande (mais do que o dobro) na frequência de utilização dos recursos oferecidos pelo OSA, que inclui consultas com fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e terapeutas ocupacionais. Essa frequência continuou a crescer, em ritmo um pouco menor a partir de junho de 2022, mas ainda muito alto (30,6%) nos doze meses até junho de 2023 comparado com os dozes meses até junho de 2022. Em setembro de 2023, o ritmo decrescimento estava em 12,3%, patamar similar as demais despesas.

Gráfico 8: OSA-VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**



IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

(11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br